

AVIS647

Prefeito da Serra não permite construção de casas no Civit



A Prefeitura da Serra não permitirá a construção de casas da Cohab na área industrial do Civit, conforme pretende o governo estadual, e vai protestar também contra a desativação do hospital de Carapina a ser construído com o dinheiro do Banco de Desenvolvimento da Alemanha (KFW) e não dará licença para instalação da nova ponte de Nova Almeida se o governo não mudar a sua localização. A informação foi prestada ontem pelo prefeito João Batista Motta, que voltou a apontar como uma das prioridades para a Grande Vitória a reativação do Conselho de Desenvolvimento da Grande Vitória (Codivit), criado em 1966 e que nunca se reuniu.

Reclamando muito das decisões na área estadual que estão sendo tomadas sem que os prefeitos da Grande Vitória sejam consultados, especialmente os da Serra, Vila Velha e Cariacica, João Batista Motta garantiu que a prefeitura não vai conceder licença para que sejam construídas residências no Civit. "É uma área industrial", garantiu Motta, "que o Estado quer transformar em área residencial sem consultar a prefeitura. Depois sobrarão para a ad-

ministração pública os problemas de infra-estrutura, rede de esgoto, sanitária e pluvial e as dificuldades com o aumento da densidade demográfica. O Civit é a área industrial da Serra e vai continuar assim".

A intenção de se vender cerca de 1,5 milhão de metros quadrados na área industrial do Civit partiu da Secretaria da Indústria e Comércio, que pretendia com o dinheiro, liberar verbas retidas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e que estão impedindo o desenvolvimento de diversos programas a nível estadual. A queixa principal do prefeito João Batista Motta é de que as decisões a nível estadual estão sendo tomadas sem que os interesses municipais sejam consultados. E cita o caso da nomeação dos delegados municipais. Segundo ele, foram nomeados à revelia do município e a prefeitura não foi oficiada da substituição dos titulares das delegacias da Serra.

As queixas do prefeito não param aí. Ele reclama também que está desativando um hospital no município da Serra, quando não existe nenhum por lá, sendo que saúde é um dos

graves problemas que o município vem enfrentando. "Eu não concordo com a desativação do hospital de Carapina que será construído com dinheiro do Banco de Desenvolvimento da Alemanha". Motta diz ainda não concordar também com a reconstrução da ponta de Nova Almeida e de ligação com o município de Fundão. A ponte tem sido objeto de queixas nos últimos anos, especialmente porque, apesar de encurtar a distância com o município de Aracruz, sempre teve péssima conservação. No seu entender, a ponte deveria ser construída em outro local e a prefeitura já tem um estudo sobre isso.

No entanto, segundo o prefeito da Serra, tanto a Secretaria do Interior e Transportes quanto o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem (DER) estão discutindo o assunto sem que a municipalidade seja consultada e ele diz que não vai permitir a construção. Para o prefeito da Serra, não se trata de briga com o executivo estadual, mas sim da necessidade de que o slogan "governar com a participação de todos" seja cumprido pelo menos entre os órgãos da administração estadual e os prefeitos da Grande Vitória.